

COMPOSTAR: OUTRA FORMA DE RECICLAGEM

Gabriel Lucas Chaves Portilho, Juliana Ires Pereira, Nathan Mendes Silva¹, Adriana Pinheiro Barbosa¹

¹ Escola Municipal Gov Harry Amorim Costa – Campo Grande - MS

jirespereita@gmail.com, adryabarbosa111@hotmail.com

Área/Subárea: CHSAL/GEOGRAFIA

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Sustentabilidade, educação ambiental, compostagem

Introdução

Nosso trabalho inicia com uma citação muito pertinente ao assunto abordado: “A educação ambiental se coloca numa posição contrária ao modelo de desenvolvimento econômico vigente no sistema capitalista” (PHILIPPI JR; PELICIONI, 2005). Diariamente é consumido uma grande quantidade de lixo, lixo este que tem vários destinos, mas não o mais correto. No intuito de amenizar esse problema, o presente trabalho traz a implantação da técnica de compostagem como ferramenta de educação ambiental, na Escola Municipal Harry Amorim Costa, tendo por público alvo alunos do 8º ano do Fundamental II. O projeto deverá contribuir na formação de uma comunidade escolar consciente, crítica e parceira do meio ambiente. A compostagem é uma alternativa de reaproveitamento do lixo doméstico, que transformado em composto orgânico, poderá ser utilizado na futura horta que se encontra em fase de implantação também.

A Educação Ambiental Crítica é a vertente da Educação Ambiental (EA) que visa formar o indivíduo na sua consciência plena sobre o meio do qual faz parte, sobre as causas e consequências da organização social no meio (GUIMARÃES, 2004). Desta forma procuramos orientar nossos educandos para a mudança de hábitos, valores e comportamentos relacionados ao desenvolvimento de ações sustentáveis, a fim de evitar o desperdício e diminuir o impacto ambiental.

Metodologia

O presente trabalho tem por principal ferramenta a pesquisa bibliográfica e exploratória. O detalhamento do estudo encontra-se registrado nos Diários de Bordo produzidos pelos alunos. Considerou-se pertinente que os discentes compreendam que problemas podem ocorrer na compostagem, tais como: acúmulo de água, proliferação de insetos, odor, dentre outros, bem como as causas e soluções para as adversidades previstas.

Realizada a fase de estudo e levantamento do referencial teórico, seguiu-se para a fase de execução e observação do processo de compostagem que por sua vez compreende 3 principais etapas:

1º Etapa: Entender que o processo de compostagem passa por fases até obter um composto orgânico de qualidade: Fase mesofílica (atuação das bactérias da decomposição); Fase termofílica (aumento da temperatura no composto pela atuação das bactérias); Fase Maturação (redução da temperatura, trazendo o composto para temperatura ambiente).

2ª Etapa- Os alunos observaram os lixos produzidos na cozinha da escola e de suas casas no decorrer de uma semana, bem como a quantidade e o seu descarte. Classificaram os principais resíduos que encontraram e que poderão ser utilizados na compostagem. Estes resíduos apresentamos na tabela abaixo:

Tabela 1: Resíduos Ricos em Nitrogênio e Carbono

Verdes (Ricos em Nitrogênio)	Marrons (Ricos em Carbono)
Resto de cascas de legumes e frutas; borra de café.	Folha seca

3ª Etapa- Discussão: o exagero na produção de lixo doméstico e coletivo; o consumismo exagerado aumenta a produção do lixo; os impactos que o lixo causa no meio ambiente; a destinação correta do lixo; o tratamento adequado para o lixo orgânico (compostagem).

4ª etapa: Triagem e limpeza do local para construção da composteira.

5ª etapa: Iniciar o processo de compostagem de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 2: Passo a Passo para fazer a composteira

Vamos precisar de :
- buraco no solo com cerca de 1m ³ ou recipiente de madeira ou tijolos com a mesma medida
- sobras das cascas de legumes e frutas
- folhas secas
- água
- tampa de madeira ou lona para cobrir a composteira
- 1 pá

Resultados e Análise

Considera-se pertinente destacar que o tema foi algo inovador para este grupo de orientandos, em razão do distanciamento provocado pelo momento de pandemia e mesmo por razões sociais, fatores estes que impossibilitaram apresentar aos mesmos com antecedência esta proposta de estudo. Porém, este fato não coibiu o interesse e despertou a atenção deles pelo fato de ser um assunto presente em seus cotidianos e de sua relevância ambiental.

A fase de execução mobilizou além dos envolvidos diretos, demais funcionários para nos auxiliar na preparação do local destinado para a compostagem; na separação dos alimentos da cozinha, visto que não é permitido a circulação de estranhos na cozinha, como também do manuseio de ferramentas pelos alunos.

A montagem da composteira contou com a participação de todos os alunos da turma que trouxeram os resíduos de suas casas.

Ao final teremos resíduos orgânicos adequados, que poderá ser aplicado no solo sem riscos ao meio ambiente. Nossa horta terá adubo de qualidade, nossos estudantes mais conscientes. Com a implantação da horta teremos verduras de qualidade para oferecer.

Considerações Finais

Ao final do nosso trabalho pretende-se reafirmar que a compostagem é uma forma de viabilizar o aproveitamento dos resíduos sólidos gerados nas residências e escolas.

A compostagem pode ser considerada como uma forma de reciclar o lixo orgânico e reutilizá-lo posteriormente para adubação de hortas caseiras e escolares produzindo alimentos de melhor qualidade. Os nutrientes gerados pela compostagem podem ser incorporados ao solo proporcionando melhorias para sua estrutura.

O trabalho vai ao encontro a educar desde cedo cidadãos conscientes e responsáveis pelo que produzem, e ver de perto a experiência de transformação do que para eles é lixo. O trabalho possibilita que o estudante passe a influenciar o meio que está inserido para novas práticas de descarte do lixo.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente ao IFMS pela oportunidade de expor nosso trabalho

Nosso agradecimento a nossa coordenadora que Elisete que acolheu nosso projeto e nosso diretor Denny por entender a importância de projetos motivadores para formação dos nossos estudantes.

Referências

BRASIL. Manual de compostagem doméstica com minhocas. Edição Blue. São Paulo. 2014.

COSTA, A.P.; SILVA, W.C.M. A compostagem como recurso metodológico para o ensino de ciências naturais e geografia no ensino fundamental. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, Goiânia, vol. 7, n. 12; 2011. Fonte:

<http://www.hortadaformiga.com/conteudo.cfm?id=182A>
compostagem. 2010 Fonte: www.lixo.com.br que é compostagem. Acesso 2016.

COSTA AP, SILVA WCM. A compostagem como recurso metodológico para o ensino de ciências naturais e geografia no ensino fundamental. **EnciBio**. [Internet]. 2011 [cited 2016 mar 26];7(12). Available from: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/conbras1/a%20compostagem.pdf>.

DIAS GF. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 7ª ed. São Paulo: Gaia; 2000.